

Secretário-geral da ONU escolhe diplomata mexicana para liderar UNFCCC

4 de Maio, 2016

A diplomata mexicana Patricia Espinosa, atual embaixadora do México em Berlim, foi indicada pelo secretário-geral da ONU, Ban Ki-moon, para liderar a Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima (UNFCCC), com sede em Bonn, na Alemanha. Em comunicado, o organismo explicou que Ban Ki-moon concluiu o processo de seleção com a escolha de Espinosa, o que abre um processo de consultas que conduzirá à ratificação definitiva da nomeação.

Espinosa substituirá como secretária executiva da UNFCCC a costa-riquenha Christiana Figueres.

Ex-chanceler do México, Patricia Espinosa era um dos 10 candidatos apontados pela ONU para assumir o cargo de chefe da diplomacia climática internacional.

Nascida na Cidade do México em 1958, Espinosa ingressou no Serviço Exterior Mexicano em 1981 e a seu primeiro destino dentro da carreira diplomática foi o de agregada de Economia da Missão do México nas Nações Unidas com sede em Genebra. Após ocupar diversos cargos em missões diplomáticas mexicanas, em 2001 chegou à Alemanha como embaixadora, para ser nomeada em junho de 2002 representante de seu país para Áustria, Eslováquia e os Organismos Internacionais sediados em Viena. Deixou estes últimos destinos no final de 2006, momento em que o então presidente do México, Felipe Calderón, a pôs à frente da Secretaria de Relações Exteriores. Após seis anos no cargo, em 2013 Patricia Espinosa retornou a Berlim como embaixadora de seu país.